



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

## OPGr-020

### **Caracterização do osso alveolar reparacional de ratas ovariectomizadas tratadas com medicações anti-osteoporose**

Ervolino-Silva AC, Momesso GAC, de Souza Batista FR, Faverani LP, Rossi AC, Freire AR, Okamoto R

**Área:** Básicas

Avaliar a influência dos medicamentos alendronato de sódio ou cloridrato de raloxifeno sobre o processo de reparo alveolar após a exodontia do incisivo superior de ratas ovariectomizadas bilateralmente. Vinte ratas foram distribuídas em grupos SHAM (cirurgia fictícia), OVX ST (ovariectomia bilateral sem tratamento medicamentoso), OVX ALE (ovariectomia bilateral e tratamento com alendronato de sódio), OVX RAL (ovariectomia bilateral e tratamento com cloridrato de raloxifeno). Decorridos 30 dias do tratamento medicamentoso, que se manteve até o final do experimento, as ratas foram submetidas a exodontia do incisivo superior direito. Aos 42 dias após a exodontia, as ratas foram eutanasiadas e as amostras coletadas foram escaneadas através de microtomógrafo computadorizado Skyscan e através do software CT analyzer, obtivemos a mensuração do tecido ósseo neoformado. Com o propósito de caracterizar qualidade/quantidade do osso reparacional formado no interior do alvéolo, nas condições experimentais do trabalho, foram selecionados os seguintes parâmetros: porcentagem de tecido ósseo, espessura, separação e número de trabéculas ósseas formadas e porosidade total do osso reparacional. Após a confirmação de uma distribuição normal pelo Shapiro Wilk, foi aplicado os testes ANOVA one way, seguido do pós teste de Tukey, quando necessário ( $p < 0,05$ ). Os resultados mostram que melhores características da microarquitetura do osso alveolar reparacional foram observadas nos animais sham. A deficiência de estrógeno, causada pela ovariectomia prejudicou os parâmetros de fração de volume ósseo bem como a espessura do trabeculado ósseo. Vale destacar que estes parâmetros foram parcialmente recuperados após a terapia com alendronato ou raloxifeno, com tendência de melhores resultados para a última medicação. A microarquitetura do tecido ósseo reparacional é prejudicada pela deficiência de estrógeno sendo que medicações anti-reabsortivas são capazes de recuperar parcialmente a sua qualidade.

**Descritores:** Cloridrato de Raloxifeno; Alendronato; Ovariectomia.